



Uso de Inibidores SGLT2 no Tratamento da Doença Renal Crônica: Benefícios e Considerações Clínicas

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹, Maria Alice Cruz Simões², Thanisy Freitas Ribeiro³, Diogo Mariano Hildefonso⁴, Alessandro Menezes Saldanha Feijó⁵, Guilherme Batista Remígio⁶, Paula Vieira Villar⁷, Henrique Bandoli de Amorim⁸, Marina Lima Gaspar Carvalho da Silva⁹, Ana Luiza Andrade Fantoni¹⁰, Yasmin Naray Gasparetto da Cunha¹¹, Lidia Faria Teixeira¹²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p3802-3811>

Artigo recebido em 05 de Agosto e publicado em 25 de Setembro

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo visa discutir os benefícios e considerações clínicas do uso de inibidores SGLT2 no tratamento da Doença Renal Crônica, utilizando a base de dados PubMed com os termos "Doença Renal Crônica", "Inibidores do SGLT2", "Benefícios". Em síntese, as evidências apresentadas ao longo deste artigo reforçam o papel promissor dos inibidores SGLT2 no tratamento da Doença Renal Crônica. Os resultados demonstraram benefícios significativos na preservação da função renal, no controle glicêmico e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a redução da progressão da DRC e a diminuição da incidência de eventos adversos renais destacam a importância dessa classe de medicamentos como uma opção terapêutica valiosa. No entanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam atentos às considerações de segurança associadas ao uso dos inibidores SGLT2. A monitorização cuidadosa dos pacientes, especialmente aqueles com fatores de risco, é essencial para maximizar os benefícios e minimizar os potenciais efeitos colaterais. Assim, a integração dos inibidores SGLT2 na prática clínica deve ser realizada de forma individualizada, considerando as necessidades específicas de cada paciente e buscando sempre uma abordagem abrangente e multidisciplinar no manejo da Doença Renal Crônica.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Inibidores do SGLT2, Benefícios.

Use of SGLT2 Inhibitors in the Treatment of Chronic Kidney Disease: Benefits and Clinical Considerations

ABSTRACT

This article aims to discuss the benefits and clinical considerations of the use of SGLT2 inhibitors in the treatment of Chronic Kidney Disease, using the PubMed database with the terms "Chronic Kidney Disease", "SGLT2 Inhibitors", "Benefits". In summary, the evidence presented throughout this article reinforces the promising role of SGLT2 inhibitors in the treatment of Chronic Kidney Disease. The results demonstrated significant benefits in preserving renal function, in glycemic control and in improving the quality of life of patients. In addition, the reduction in the progression of CKD and the decrease in the incidence of renal adverse events highlight the importance of this class of drugs as a valuable therapeutic option. However, it is crucial that healthcare professionals are aware of the safety considerations associated with the use of SGLT2 inhibitors. Careful monitoring of patients, especially those with risk factors, is essential to maximize benefits and minimize potential side effects. Therefore, the integration of SGLT2 inhibitors into clinical practice must be carried out on an individual basis, considering the specific needs of each patient and always seeking a comprehensive and multidisciplinary approach in the management of Chronic Kidney Disease.

Keywords: Chronic Kidney Disease, SGLT2 Inhibitors, Benefits.

Instituição afiliada - IESVAP
FASA VIC
ITPAC
Centro universitário São Lucas
UNIGRANRIO
FCM
UNIGRANRIO
UNIGRANRIO
FCM
AFYA Palmas
FAM

Dados da publicação: NÃO É NECESSARIO POR NADA

DOI: NÃO É NECESSARIO POR NADA

Autor correspondente: Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro victoria.regia18@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública crescente, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada pela progressiva perda da função renal, a DRC está frequentemente associada a comorbidades como diabetes mellitus e hipertensão arterial. Essa condição não apenas compromete a qualidade de vida dos pacientes, mas também aumenta o risco de eventos cardiovasculares e a necessidade de intervenções mais invasivas, como a diálise ou o transplante renal. Assim, é essencial a identificação de estratégias terapêuticas eficazes que possam retardar a progressão da doença. (MARINHO et al, 2017).

Nos últimos anos, os inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2) emergiram como uma classe promissora de medicamentos no manejo de várias condições metabólicas e cardiovasculares, além de sua aplicação em pacientes com DRC. Originalmente desenvolvidos para o tratamento do diabetes tipo 2, esses fármacos têm demonstrado efeitos benéficos adicionais na proteção renal e na redução da progressão da DRC, o que tem despertado o interesse da comunidade médica. (DE SÁ ARAÚJO et al, 2023).

Estudos clínicos recentes revelaram que os inibidores SGLT2 não apenas melhoram o controle glicêmico, mas também possuem propriedades diuréticas e cardioprotetoras, oferecendo uma abordagem multifacetada no tratamento da DRC. Além disso, a sua utilização tem mostrado reduzir a incidência de eventos adversos renais, destacando-se como uma opção terapêutica que pode ser integrada ao tratamento convencional da doença. (FERREIRA, 2022).

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo geral discutir os benefícios e considerações clínicas do uso de inibidores SGLT2 no tratamento da Doença Renal Crônica, avaliando suas implicações na prática clínica e buscando orientar profissionais de saúde na implementação dessa estratégia terapêutica.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma metodologia que combina análise, descrição e exploração, baseada em uma revisão extensa da literatura disponível. O principal objetivo dessa revisão é reunir, sintetizar e avaliar os resultados de estudos anteriores sobre miomas uterinos. Esse método integra informações previamente publicadas, proporcionando uma visão crítica e estruturada do conhecimento existente. A abordagem metodológica utiliza diversas estratégias e tipos de pesquisa, permitindo a avaliação da qualidade e coerência das evidências, bem como a integração dos resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta de dados, foi empregada a base de dados PubMed. Diversos tipos de publicações foram considerados, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A pesquisa foi realizada utilizando os termos "Doença Renal Crônica", "Inibidores do SGLT2", "Benefícios", aplicando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca utilizadas foram: "Doença Renal Crônica" AND "Inibidores do SGLT2" AND "Benefícios".

Os critérios para a inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2017 e 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídos artigos não científicos, bem como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

RESULTADOS

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa, que foram avaliados com base no título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para a revisão, abrangendo o título, ano de publicação, base de dados consultada e os resultados encontrados.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
Chronic kidney disease and SGLT2 inhibitors: a review of the evolving treatment landscape.	2022	Pubmed	o tratamento individualizado com inibidores de SGLT2 representa uma opção terapêutica promissora para pacientes com DRC diabética e não diabética para retardar a progressão da doença.
Effects of dapagliflozin in stage 4 chronic kidney disease.	2021	Pubmed	O inibidor do cotransportador de sódio-glicose 2 dapagliflozina reduz significativamente o risco de insuficiência renal e prolonga a sobrevida em pacientes com DRC.
Efficacy and renal outcomes of SGLT2 inhibitors in patients with type 2 diabetes and chronic kidney disease.	2019	Pubmed	Em pacientes com DM2 e DRC, os inibidores de SGLT2 têm um efeito de redução da glicose.
Does treatment with sodium-glucose co-transporter-2 inhibitors have an effect on sleepquality,	2021	Pubmed	A qualidade de vida foi melhorada em pessoas com diabetes que estavam



quality of life, and anxiety levels in people with type 2 diabetes mellitus?.			tomando inibidores de SGLT2.
Canagliflozin, dapagliflozin and empagliflozin monotherapy for treating type 2 diabetes: systematic review and economic evaluation.	2017	Pubmed	Os efeitos adversos dos inibidores de SGLT2 são infecções do trato urinário e genital em uma pequena proporção de usuários.

Os resultados do estudo sobre o uso de inibidores SGLT2 no tratamento da Doença Renal Crônica (DRC) revelaram benefícios significativos em várias dimensões da saúde renal e metabólica dos pacientes. Em primeiro lugar, observou-se uma redução consistente na taxa de progressão da DRC entre os pacientes que utilizaram esses inibidores em comparação com aqueles que não receberam essa classe de medicamentos. Essa evidência sugere que os inibidores SGLT2 podem desempenhar um papel crucial na preservação da função renal ao longo do tempo. (MENDE, 2022).

Além disso, os dados indicaram uma diminuição na incidência de eventos adversos renais, como a necessidade de diálise ou transplante. A análise mostrou que pacientes tratados com inibidores SGLT2 apresentaram uma taxa significativamente menor de desfechos renais adversos, reforçando a eficácia dessa abordagem terapêutica em retardar a progressão da doença. Esses resultados são particularmente relevantes, considerando o impacto emocional e financeiro associado à progressão da DRC. (CHERTOW et al, 2021).

Os inibidores SGLT2 também demonstraram efeitos positivos no controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2, o que é fundamental, já que a DRC frequentemente coexiste com essa condição. Os pacientes apresentaram reduções significativas nos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), além de melhorias em parâmetros metabólicos como peso corporal e pressão arterial. Esses resultados destacam a capacidade dos inibidores SGLT2 de oferecer uma abordagem integrada para o manejo de doenças inter-relacionadas. (KELLY et al, 2019).

Outro aspecto importante observado foi a melhora na qualidade de vida dos



pacientes em tratamento com inibidores SGLT2. Relatos de maior disposição física, diminuição da fadiga e melhorias em indicadores de saúde mental foram registrados, sugerindo que a intervenção não apenas afeta aspectos físicos, mas também contribui para o bem-estar geral dos pacientes. Esses fatores são cruciais, pois a qualidade de vida é um componente fundamental no tratamento da DRC. (ŞAHIN et al, 2021).

As considerações sobre a segurança dos inibidores SGLT2 também foram positivas. Os efeitos colaterais relatados foram geralmente leves e administráveis, com um perfil de segurança aceitável. No entanto, foram observadas algumas reações adversas, como infecções genitais e urinárias, que devem ser monitoradas. Esses resultados sugerem que, apesar de algumas precauções, o uso de inibidores SGLT2 é uma estratégia terapêutica viável e eficaz no manejo da Doença Renal Crônica, promovendo tanto a proteção renal quanto a melhora da saúde metabólica e da qualidade de vida dos pacientes. (JOHNSTON et al, 2017).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências apresentadas ao longo deste artigo reforçam o papel promissor dos inibidores SGLT2 no tratamento da Doença Renal Crônica. Os resultados demonstraram benefícios significativos na preservação da função renal, no controle glicêmico e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a redução da progressão da DRC e a diminuição da incidência de eventos adversos renais destacam a importância dessa classe de medicamentos como uma opção terapêutica valiosa.

No entanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam atentos às considerações de segurança associadas ao uso dos inibidores SGLT2. A monitorização cuidadosa dos pacientes, especialmente aqueles com fatores de risco, é essencial para maximizar os benefícios e minimizar os potenciais efeitos colaterais. Assim, a integração dos inibidores SGLT2 na prática clínica deve ser realizada de forma individualizada, considerando as necessidades específicas de cada paciente e buscando sempre uma abordagem abrangente e multidisciplinar no manejo da Doença Renal Crônica.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CHERTOW, Glenn M. et al. Effects of dapagliflozin in stage 4 chronic kidney disease. *Journal of the American Society of Nephrology*, v. 32, n. 9, p. 2352-2361, 2021.

DE SÁ ARAÚJO, Cristiene Neta et al. Efeito dos inibidores do co-transportador sódio-glicose tipo 2 sobre o desfecho renal: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. e29512340810-e29512340810, 2023.

FERREIRA, Fernando José Gomes. O uso dos inibidores SGLT2 na melhora do desfecho clínico em pacientes com insuficiência cardíaca e doença renal crônica: uma revisão sistemática. *Repositório Institucional do Unifip*, v. 7, n. 1, 2022.

JOHNSTON, Rhona et al. Canagliflozin, dapagliflozin and empagliflozin monotherapy for treating type 2 diabetes: systematic review and economic evaluation. *Health Technology Assessment*, v. 21, n. 2, p. 1-218, 2017.

KELLY, Michael S. et al. Efficacy and renal outcomes of SGLT2 inhibitors in patients with type 2 diabetes and chronic kidney disease. *Postgraduate medicine*, v. 131, n. 1, p. 31-42, 2019.

MARINHO, Ana Wanda Guerra Barreto et al. Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática da literatura. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 25, p. 379-388, 2017.

MENDE, Christian W. Chronic kidney disease and SGLT2 inhibitors: a review of the evolving treatment landscape. *Advances in therapy*, v. 39, n. 1, p. 148-164, 2022.

ŞAHİN, Serdar et al. Does treatment with sodium-glucose co-transporter-2 inhibitors have an effect on sleepquality, quality of life, and anxiety levels in people with type 2 diabetes mellitus?. *Turkish Journal of Medical Sciences*, v. 51, n. 2, p. 735-742, 2021.